

IMPLICAÇÕES DOS EVENTOS CLIMÁTICOS SOBRE ORGANIZAÇÕES DE CATADORES(AS) NO RIO GRANDE DO SUL

Implications of Climate Events on Waste Picker Organizations in Rio Grande do Sul/RS

Michele Barros de Deus Chuquel da Silva¹ e Carlos Alberto Seifert Jr.²

RESUMO

A pesquisa destaca os desafios enfrentados pelos catadores de materiais recicláveis, especialmente em situações de calamidade, como enchentes ocorridas de junho a outubro de 2023 no estado do Rio Grande do Sul. A análise de sites de notícias revela uma falta de informações sobre os catadores e suas necessidades, apontando uma lacuna na cobertura midiática e atenção das políticas públicas. O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) desempenha um papel fundamental na arrecadação de fundos para apoiar essas organizações afetadas, destacando a importância das iniciativas da sociedade civil diante das deficiências nas políticas públicas e na mídia convencional.

Palavras-chave: Enchentes; Recicladores; Mídias Sociais.

INTRODUÇÃO

A reciclagem dos resíduos sólidos urbanos proporciona diversos benefícios para o meio ambiente e a sociedade. Além disso, o trabalho com esses materiais é fonte de renda para milhares de brasileiros. Todavia, há muitos casos de desconsideração, preconceitos e racismo estrutural e institucional desses trabalhadores (Almeida, 2023).

¹ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
E-mail: chuquelmichele@gmail.com

² Doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor e Coordenador do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: casjrja@gmail.com

Dezenas de municípios do estado do Rio Grande do Sul vivenciaram períodos de extremas enchentes, causadas pelas chuvas, entre junho e outubro de 2023, a qual causaram significativas destruições de estruturas urbanas, econômicas e principalmente perdas humanas (SECOM, 2023). Assim como muitas entidades tiveram suas atividades afetadas pelos ocorridos, unidades de triagem de resíduos sólidos, que são normalmente compostas por cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, sofreram pela impossibilidade de trabalhar.

Essa fragilidade nas organizações de catadores ocorre pela falta de investimentos em novas estruturas, equipamentos, contratações, entre outras (Silva et al., 2023). Diante deste cenário, as enchentes em regiões do estado, causaram paralisações em algumas organizações, que preocupa abundantemente os catadores que necessitam desses espaços para geração de renda e subsistência de suas famílias.

Algumas organizações possuem contratos com os órgãos públicos locais e empresas para aquisição de subsídios, que podem contribuir para o mantimento dessas famílias nesses períodos de calamidade. Contudo, esses são casos muito pontuais. Assim, surge a questão de como sobrevivem as demais organizações que não possuem subsídios das municipalidades? Tampouco participam de programas ou outros meios de amparo? Diante disso, este relato visa identificar como esse assunto vem sendo tratado nas mídias sociais e como as organizações de catadores do estado do Rio Grande do Sul tem atuado para enfrentar esses desafios.

METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida mediante análise conceitual de conteúdo. Para Rossi, Serralvo e João (2014), a análise conceitual envolve a identificação da questão de pesquisa, a escolha da amostra e a codificação seletiva do texto em categorias, permitindo ao pesquisador focar em palavras ou padrões relevantes.

Desse modo, sites de notícias convencionais como G1, UOL e R7 (Delduque; Tenório; Fernandes, 2023) serão examinados durante os meses de junho a outubro de 2023, contabilizando palavras que classifiquem as necessidades dos catadores, assim como formas de subsídios. Por fim, serão anexadas essas informações em uma planilha do Google Sheets e passarão por futuras análises.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os sites de notícias analisados, o G1 apresentou dois relatos envolvendo catadores. Contudo, eram voltadas para outros casos que não implicam em anúncios, denúncias ou formas de subsidiar os catadores em organizações que foram atingidas pelas enchentes no estado.

Com relação aos demais, o grupo UOL, apresentou duas notícias que apontavam o suporte local dos municípios com organizações de catadores do estado do Rio de Janeiro. Sobre o estado do Rio Grande do Sul, essas informações não foram identificadas. O mesmo ocorreu com o grupo R7, que não apresentou nenhuma notícia voltada aos catadores durante esse período.

Através desses resultados foi possível identificar uma grande lacuna em termos de informações sobre os catadores e suas atuações durante o período analisado. Isso pode estar relacionado à falta de interesse de algumas instituições ou de políticas públicas para alcançar esses grupos. Ademais, é relevante mencionar a forte atuação do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) para arrecadar fundos para abranger esses grupos que foram terrivelmente afetados pelas enchentes.

Entre as principais ações desenvolvidas pelo MNCR identificou-se através de mídias sociais como Instagram e Facebook vaquinhas online e campanhas de arrecadação via PIX para ajudar as organizações a se restabelecerem quando perderam parte de suas infraestruturas. Assim, compreende-se a importância do desempenho desse movimento no apoio aos catadores e como é frágil as políticas públicas locais e mídias convencionais na disseminação de informações em prol desses grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa destaca os desafios enfrentados pelos catadores de materiais recicláveis, especialmente em situações de calamidade, como nas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul durante junho a outubro de 2023. Assim, analisou-se em sites de notícias para verificar como essa questão estava sendo abordada e identificou uma falta significativa de informações sobre os catadores e suas necessidades durante esse período.

Isso sugere uma lacuna na cobertura midiática e na atenção das políticas públicas a esses grupos. O MNCR, desempenha um papel crucial na arrecadação de fundos para apoiar essas organizações afetadas pelas enchentes, destacando a relevância das iniciativas da sociedade civil em face de deficiências nas políticas públicas e na mídia convencional.

REFERÊNCIAS

DE ALMEIDA, É. T. V. Artigo-A Terra Prometida como “lugar” de catador: trajetórias, conflitos e guetização na periferia urbana de Campos dos Goytacazes, RJ. **Boletim Petróleo Royalties e Região**, v. 20, n. 72, 2023. Disponível em: <<https://boletimpetroleoroyaltieseregiao.ucam-campos.br/index.php/bpr/article/view/138/130>>. Acesso em: 4 nov. 2023.

DELDUQUE, J.; TENÓRIO, L.; FERNANDES, B. **Top 10 Melhores Sites de Notícias em 2023** (G1, UOL, Folha e mais). My best. 2023. Disponível em: <<https://br.my-best.com/20702>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

ROSSI, George Bedinelli; SERRALVO, Francisco Antonio; JOAO, Belmiro Nascimento. Análise de conteúdo. *ReMark-Revista Brasileira de Marketing*, v. 13, n. 4, p. 39-48, 2014. DOI: <<https://doi.org/10.5585/remark.v13i4.2701>>. Acesso em: 4 nov. 2023.

SECOM, Secretaria de Comunicação Social. **7h: Balanço da Defesa Civil sobre Chuvas Intensas e Enchentes no RS contabiliza 47 mortes**. 2023. Disponível em: <<https://estado.rs.gov.br/7h-balanco-da-defesa-civil-sobre-chuvas-intensas-e-enchentes-no-rs-contabiliza-47-mortes-6502e5c0e9bf3#:~:text=As%20chuvas%20intensas%20que%20causaram,no%20Rio%20Grande%20do%20Sul>>. Acesso em: 4 nov. 2023.

SILVA, M. B. de D. C. da. et al. Panorama das organizações populares de reciclagem de resíduos sólidos do estado do Rio Grande do Sul. **Geoambiente On-line**, Goiânia, n. 45, 2023. Disponível em: <<https://revistas.ufj.edu.br/geoambiente/article/view/75750/39761>>. Acesso em: 4 nov. 2023.